

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 003/2024 - Comitê de Investimentos:
12 de março de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação do consultor Ronaldo;
2. Homologação da Ata anterior;
3. Resgate Safra S&P500;
4. Resgate Caixa BDRx;
5. FIA Bolsa Brasil, atualização planilha de acompanhamento;
6. Aplicação Vinland Long Only FIC FIA;
7. Discussão sobre FI Renda Fixa Exterior:
 - a. Western Macro Opportunities;
 - b. Itaú US Treasury RF IE, e - Itaú Inflação Americana RF IE;
 - c. BTGP Multigestor RF Global;
8. Discussão FI - 4UM Small Caps FIA;
9. Outros:
 - a. Congresso Investimentos Abipem;
 - b. RPPS - alteração de Autarquia para Fundação Pública;
 - c. Realização de perdas em investimentos - estudo;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **12 de março de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Maria Carolina, Nilto, Sidnei, Guilherme, Gustavo, Michele, Denise, Kalinka e Wanrley e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* o Sr. Ronaldo da LDB Empresas Ltda, empresa contratada pelo BCPREVI como assessoria de investimentos. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Ronaldo que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 1** da pauta. Sr. Ronaldo questionou sobre os itens 3 e 4 da pauta, se a ideia é momentaneamente sair e realizar o lucro e num futuro voltar a aportar nestes ativos ou realmente fazer desinvestimento na estratégia, visto que trata-se da deliberação sobre o resgate no Safra S&P500, que é o fundo atrelado à bolsa americana, e do Caixa BDR. Sr. Sidnei, com a palavra, compartilhou em tela (anexo A). Como é possível verificar nos gráficos, tanto o S&P500, quanto o BDRx, estão amplamente esticados, testando suas máximas históricas, assim, há grande probabilidade de uma realização pelo mercado, uma boa probabilidade de uma volta dos preços as médias mais utilizadas pelo mercado, portanto, há uma alta probabilidade de ocorrer um

retorno, conhecido como *pullback*, ou uma correção significativa. Assim, é um bom momento para considerar a realização de lucros e aguardar uma possível queda para retornar a aportar na estratégia, em se tratando do S&P500, quando retornar a casa dos (05) cinco mil pontos, e em se tratando do BDR, quando estiver em torno dos 14 ou 14,5. Alternativamente, se estes indicadores (S&P500 e BDRx), continuarem sua tendência de alta sem uma correção neste momento, podemos recomeçar os aportes quando ela ocorrer, sabedores que o mercado fatalmente em algum momento recua seus preços ou aguarda até o reencontro as suas médias. O sr. Sidnei, lembrou ainda, que o BDR na nossa carteira é utilizado como proteção cambial, (hedge), que entende que os patamares atual de cambio estão muito baixo para o padrão brasileiro, mas que o efeito do (S&P500) neste momento pode afetar mais tal ativo, o que também justifica sua realização parcial, para futuramente reaportar.. A sugestão é realizar resgate parcial de 30% a 50% do saldo total. Sr. Ronaldo, com a palavra, sugeriu que não fosse resgatado todo o montante, porque, quando estiver pronto para reinvestir, seria difícil fazê-lo rapidamente se os preços dispararem. No entanto, é uma ótima estratégia realizar lucros, retirá-los e aguardar por uma possível queda futura, num momento de estresse, para reinvestir, o que já é feito habitualmente na gestão. Se ocorrer uma correção, é possível comprar a um preço mais baixo e continuar com a estratégia. Além disso, ao retirar apenas o excedente e não todo o valor, ainda mantém uma posição na estratégia. Isso é relevante pois, ao observar a política de investimentos, ainda possui valores alocados abaixo do objetivo definido. Então, se seguir essa estratégia tática de reduzir um pouco para realizar lucros, e ainda manter capital investido para reinvestir mais tarde, quando houver uma correção, pode-se reinvestir para recuperar a posição, pois, tanto o BDR quanto o multimercado S&P500, ainda estão abaixo da alocação objetivo. Com relação aos itens 5 e 6, que dizem respeito às aplicações no FIA Bolsa Brasil e no Vinland Long Only, é importante notar que, ao analisar a política de investimentos, atualmente têm uma posição em renda variável local, conforme o artigo 8.1, que representa aproximadamente 12% da carteira. No entanto, a alocação objetivo indica uma proporção de 17%. Isso significa que há uma diferença de 5% na alocação pretendida, então é uma estratégia bem interessante e que pode ir aumentando as posições durante o ano. Sr. Sidnei, com a palavra, informou ao sr. Ronaldo que as aplicações contidas no artigo 8.2 no sistema da LDB estão desatualizadas, com um montante aproximado de 30 milhões investidos. O Sr. Ronaldo informou que as providências seriam tomadas para atualizar essas aplicações. Em relação ao **item 8**, sr. Ronaldo mencionou que a discussão sobre o fundo da 4UM Small Caps FIA é pertinente. Este fundo tem um histórico impressionante, com uma estratégia de gestão bem estabelecida que tem demonstrado resultados consistentes ao longo do tempo. O fundo passou por um desenvolvimento significativo, o que o torna uma opção atraente para investimentos. Portanto, é recomendável incluir essa discussão na pauta. Seria interessante solicitar uma análise detalhada para respaldar a decisão, além de considerar que já estão sendo feitos aumentos tanto no Vinland quanto no FIA Bolsa Brasil. Dessa forma, aproveitar essa oportunidade para incluir o 4UM na discussão seria bastante relevante, dado que o fundo apresenta um desempenho muito sólido. Sr. Sidnei, com a palavra compartilhou com todos o gráfico do fundo 4UM (anexo B), o qual compara o fundo aos indicadores do IBOV e do Sml, desde a criação do fundo, sendo que a performance destes são 438,50%, 99,84% e 153,68% respectivamente, e informou que este fundo ainda está em discussão, pois ainda não foi realizado as diligências, a ideia é apresentá-lo ao comitê, neste primeiro momento, demonstrar sua excelente

performance histórica, para em seguida, realizar toda as diligências necessárias até a deliberação pela aplicação ou não. O Sr. Sidnei com a palavra, dando continuidade no **item 5**, compartilhou a planilha de acompanhamento de renda variável com atualização em 06 de março de 2024. -----

FUNDOS - ART.8º, I, - 2023 - VALOR COTA 04/01 e 05/12						
Aplicação Inicial	Qtd. cota	R\$ cota aquisição	Valor atual cota	Saldo atual	Rentabilidade	
					R\$ por aplicação	% por aplicação
BRADESCO FIA SELECTION						
13.892.653,53	15.934,58	885,71	963,36	15.350.787,21	1.458.133,68	10,50%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI						
19.039.489,50	2.205.990,53	8,63	7,60	16.756.142,70	-2.283.346,80	-11,28%
BTG PACTUAL ABS INST FI DE AÇÕES						
10.800.000,00	2.979.467,62	3,62	3,67	10.934.399,15	134.399,15	1,24%
MOAT CAPITAL FIC FIA						
7.600.000,00	2.239.520,03	3,39	3,28	7.352.655,34	-247.344,66	-3,25%
BAHIA AM VAL FC DE FIA						
7.199.978,05	2.532.059,19	2,84	2,95	7.464.082,32	264.104,27	0,69%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO						
11.256.339,77	6.286.137,36	1,79	1,49	9.342.501,35	-1.913.838,42	-17,00%
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL						
7.500.000,00	4.681.947,76	1,60	1,43	6.711.679,80	-788.320,20	-10,51%
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO						
7.700.000,00	4.376.840,81	1,76	1,10	4.833.285,56	-2.866.714,44	-37,23%
ITAU AÇÕES DUNAMIS FC						
8.500.000,00	446.869,76	19,02	24,26	10.843.221,47	2.343.221,47	27,57%
ITAU INST PHOENIX FI AÇÕES						
4.300.000,00	242.376,32	17,74	17,35	4.204.742,97	-95.257,03	-2,22%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES						
3.623.907,81	1.366.585,36	2,65	3,22	4.407.030,07	783.122,26	21,61%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI II						
3.919.889,32	171.120,59	22,91	20,13	3.445.454,39	-474.434,93	-12,10%
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA						
1.400.000,00	1.223.987,36	1,14	1,18	1.444.833,73	44.833,73	3,20%
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA						
1.400.000,00	719.279,47	1,95	1,98	1.426.426,27	26.426,27	1,89%

GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA						
1.800.000,00	273.520,08	6,58	6,90	1.887.478,87	87.478,87	4,86%

Sr. Sidnei informou que a além destes fundos apresentados na planilha de acompanhamento, há outros cinco novos fundos oriundos do resgate, realização de lucros, do fundo Bradesco FIA Selection, de 9 (nove) milhões e distribuídos em 5 (cinco) fundos novos, conforme aprovado em reunião anterior, na visão atual deste comitê de melhorar a qualidade dos fundos presentes em carteira neste enquadramento do Art.8, I, da Resolução 4.963/2021. O Sr. Sidnei, pontuou ainda, que a maioria dos fundos presentes neste enquadramento estão aquém do esperado, que as performances em relação às estratégias de aportes mensais e progressivas ainda não deram o resultado almejado devido a tais fundos ainda estarem andando de lado, necessitando, para que a estratégia se consolide, que virem sua tendência para altista, e assim os preços de mercado superem os preços médios de cotas realizados, principalmente os fundos referenciados ao (Small), a exemplo do rendimento histórico do BB Ações Small Caps FIC FI em nossa carteira é de -11%. Sr. Ronaldo, com a palavra, reiterou que durante os três anos de pandemia, os Small Caps foram severamente impactados e, como resultado, estão atualmente bastante desvalorizados. Esta desvalorização cria um potencial de recuperação significativo, já que, durante períodos de retomada econômica, os Small Caps tendem a se recuperar de forma mais rápida, impulsionadas pela subvalorização inicial. Seguindo para o **item 7**, O sr. Ronaldo pontuou que, investir em renda fixa no exterior pode seguir as estratégias adotadas pelo comitê e que vêm se consolidando ao longo do tempo, considerando o cenário de taxas de juros local. Essa estratégia pode ser replicada, especialmente agora que há mais opções de produtos disponíveis para renda fixa no exterior, ao contrário do passado em que havia menos opções acessíveis. É interessante entender a estratégia com o objetivo de permanecer por um período específico antes de fazer movimentos táticos, especialmente à medida que a taxa de juros local começa a cair. Entrar em determinado momento e permanecer por alguns meses antes de fazer ajustes táticos pode ser uma abordagem inteligente, considerando que, conforme as taxas de juros diminuem, esses fundos podem não ser mais tão rentáveis. Portanto, considerar um horizonte de investimento mais curto, de três a cinco meses, até que o cenário de queda efetivamente se materialize, pode ser uma estratégia inteligente para aproveitar os benefícios dos fundos de renda fixa no exterior. O Sr. Sidnei, de posse da palavra, informou que a estratégia é justamente essa, tendo em vista que a simples menção de uma possível antecipação do corte de juros já teve um grande impacto nos fundos, isso já fez com que os fundos alcançassem cerca de 9% em novembro e 9% em dezembro. Então é importante estar posicionado antecipadamente. É por isso a proposta de apresentar nesta reunião alguns fundos de investimento: - Western Asset Macro Opportunities FIM Investimento no Exterior; - Itaú US Treasury RF IE, e - Itaú Inflação Americana RF IE; - BTG Multigestor Renda Fixa Global; para posteriormente realizar as diligências necessárias para deliberação, principalmente considerando a urgência na intenção de realizar as aplicações nesta estratégia devido ao time necessário para sua rentabilização. O Sr. Ronaldo, com a palavra, alertou a respeito da necessária observação quanto aos prazos de cotização de resgate destes fundos, para que a saída destes fundos, quando da realização, possa ser de forma rápida. O Sr. Ronaldo, ainda de posse da palavra, informou que devido ao bom desempenho do "IMAB 5+" do Bradesco, o patrimônio líquido (PL) acabou ultrapassando 15%. Seria prudente considerar um resgate ou

monitorar o crescimento do fundo nos próximos dias, para garantir que essa posição não exceda o limite. O Sr. Sidnei de posse da palavra, questionou aos membros se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento ao sr. Ronaldo e após negativas agradeceu e encerrou a participação. Sr. Sidnei, dando continuidade com o **item 3** Resgate Safra S&P500 e **item 4** Resgate Caixa BDRx. Sugeriu realizar a realização de lucros, o resgate entre 30% a 50% de cada um deles. O Caixa BDR tem aproximadamente 23 milhões e o Safra S&P500 tem em torno de 19 milhões. A Sra. Denise com a palavra a palavra, informou que o Banco Safra solicitou uma reunião com o comitê. A Sra. Karine, de posse da palavra, sugeriu que podemos deliberar sobre o resgate e caso o Banco Safra apresente algum outro produto, poderíamos ajustar dentro da própria instituição. O Sr. Sidnei com a palavra, questionou sobre os valores de resgate do Caixa BDR e Safra S&P500 se seria de 30% ou 50%. O Sr. Wanley, com a palavra, sugeriu o resgate de 50% para ambos os fundos. Por unanimidade, foi aprovado o resgate de 50% do saldo dos fundos Caixa BDR e Safra S&P500, conforme dados abaixo. -----

Realização de Lucros S&P500 e BDRx		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
R\$ 10.000.000,00	Safra SP Reais PB FI Multimercado - - cnpj 21.595.829/0001-54	Safra Soberano Regime Próprio FIC de FI RF Ref.DI - cnpj 10.347.195/0001-02
R\$ 11.500.000,00	CAIXA FI Ações Instit. BDR Nível I (CNPJ: 17.502.937/0001-68)	Caixa FI Brasil Ref DI LP - CNPJ: 03.737.206/0001-97

O Sr. Sidnei sugeriu que os recursos permaneçam nas mesmas instituições nos seus fundos atrelados ao DI para posteriores deliberações em novas oportunidades. Todos concordaram. Dando continuidade com o **item 6** Aplicação Vinland Long Only FIC FIA (anexo C), o sr. Sidnei de posse da palavra, informou que falta apenas o credenciamento, pois a documentação necessária está correta, faltando apenas redigir o memorando. O sr. Ronaldo fez o estudo da LDB e considerou o fundo apto para aplicação. Faltando somente deliberar sobre o aporte inicial. A sugestão é iniciar as aplicações com 1,5 milhões, sendo a origem o resgate do CDI do Banco Itaú, conta 51.000-8. Foi aprovado por unanimidade a aplicação de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no fundo Vinland Long Only FIC FIA, conforme tabela abaixo: -----

Aplicação - Vinland Long Only FIC FIA		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
R\$ 1.500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-73	Vinland Long Only FIC FIA - cnpj 30.593.403/0001-52

A Sra. Karine, de posse da palavra e seguindo para o **item 7 (a, b e c)** discussões sobre FI Renda Fixa Exterior (Western Macro Opportunities, Itaú US Treasury RF IE, Itaú Inflação Americana RF IE e BTGP Multigestor RF Global), foi incluído esses três itens na pauta, pois estávamos buscando uma renda fixa no exterior devido ao comportamento dos juros nos Estados Unidos. Alguns diziam que já estava precificado, outros não. Então, essas foram as instituições onde conseguimos o produto. Portanto, cabe ao comitê concordar em marcar uma reunião *on-line* com os gestores dos fundos para apresentações. O Sr. Sidnei irá realizar o agendamento das reuniões com: Western, Itaú e BTG Pactual para apresentação destes produtos aos membros do comitê, também agendará com a 4UM a apresentação do fundo “Sml” conforme debatido na pauta 08. A Sra. Karine, de posse da palavra e dando continuidade com o **item 9.a**, que ressaltou a importância da participação de todos em eventos como este da Abipem, destacando a oportunidade de trocar experiências e conhecimentos. Enfatizou também que essas ocasiões não só permitem adquirir novos aprendizados, mas também compartilhar experiências, o que é extremamente valioso para todos. Seguindo para o **item 9.b**, a sra. Karine informou que na troca de experiências, foi conversado com um RPPS do Rio de Janeiro, que estão migrando de Autarquia para Fundação e isso implica em mudanças significativas em relação aos encargos tributários, gerando uma economia no pagamento do PASEP. A base de cálculo da Autarquia é realizada pela receita e na Fundação se dá pela folha de pagamento. O assunto foi trazido para discussão e solicitado um parecer ao procurador do BCPREVI para avaliar não apenas esse aspecto, visto ser benéfico para a entidade, mas também outros pontos relevantes no contexto do direito administrativo. É necessário entender as diferenças entre uma Fundação e uma Autarquia, especialmente em termos de gestão, responsabilidades do ordenador primário e níveis de autonomia. É essencial garantir que não haja retrocessos nesse processo. É possível que os benefícios econômicos relacionados ao PASEP sejam superados pelos desafios administrativos e de gestão. Portanto, o objetivo é reunir informações para análise posterior em conjunto. O Sr. Guilherme com a palavra, recomendou questionar ao procurador a respeito da reforma tributária, se o PASEP continuará. O Sr. Wanrley, com a palavra, seguindo para o **item 9.c**, mencionou que todas as palestras que participou no evento, o tema do resgate de investimentos com volatilidade negativa foi abordado. No entanto, as discussões variaram em relação à sua legitimidade, se pode trazer uma problema maior aos gestores e membros do comitê que o realizarem. Cada palestra apresentou diferentes pontos de vista sobre o assunto. Uma das principais questões discutidas foi a motivação. Foi ressaltado que a motivação deve ser clara desde o início. Não é considerado um erro ao resgatar investimentos, desde que haja uma motivação legítima. Mesmo que a motivação inicial não seja considerada adequada, se houver uma motivação válida no momento presente, ainda é considerado aceitável. Uma solução sugerida foi estabelecer na política de investimentos os critérios para o que é considerado prejuízo, lucro, médio prazo e longo prazo. Dessa forma, quando determinado limite de prejuízo for atingido, a motivação para o investimento estará claramente definida na política de investimentos, garantindo assim que estejam bem fundamentados. A opinião geral dos auditores, conforme discutido em várias palestras, é que não há nada de errado em resgatar investimentos com rentabilidade negativa, pois isso faz parte dos riscos do mercado financeiro. Parte desse risco envolve questões contábeis,

uma sugestão foi criar uma conta de provisões para prejuízos, semelhante às que existem no setor privado. No entanto, no plano de contas do Tribunal de Contas de Santa Catarina não existe tal conta. Porém, tendo em vista que quem determina é o MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público). Se o manual contém essa orientação, é necessário provocar o TCE para que nos forneça uma solução. A Sra. Karine, de posse da palavra, deu como sugestão realizar uma ação, através de uma consulta direta. Reunir o comitê e agendar uma reunião com o Tribunal de Contas e apresentar nossa demanda diretamente ao presidente. Não é aceitável que haja discordância entre as diretrizes do Tribunal de Contas e as visões apresentadas pelo Tesouro Nacional. O Sr. Gustavo, com a palavra, comentou que existe uma situação semelhante em um nível que está presente no plano de contas da União e foi solicitado que o Tribunal crie esse nível, e eles responderam que ainda estão estudando a questão. No entanto, é algo que já está implementado na União, e todos estão utilizando, exceto o TCE-SC. A Sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 002/2024 - reunião ordinária do dia 06/02/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Guilherme Maciel Mafra

Michele Kaminski da Silva

Wanrley Correa Costa

Denise Ronchi Francez

Kalinka Floriano Peters

Sidnei Luiz Riquetta

Gustavo Manoel Espíndola

Nilto Assis Coppi Júnior

Maria Carolina Michels Franco

Anexos

Anexo A:

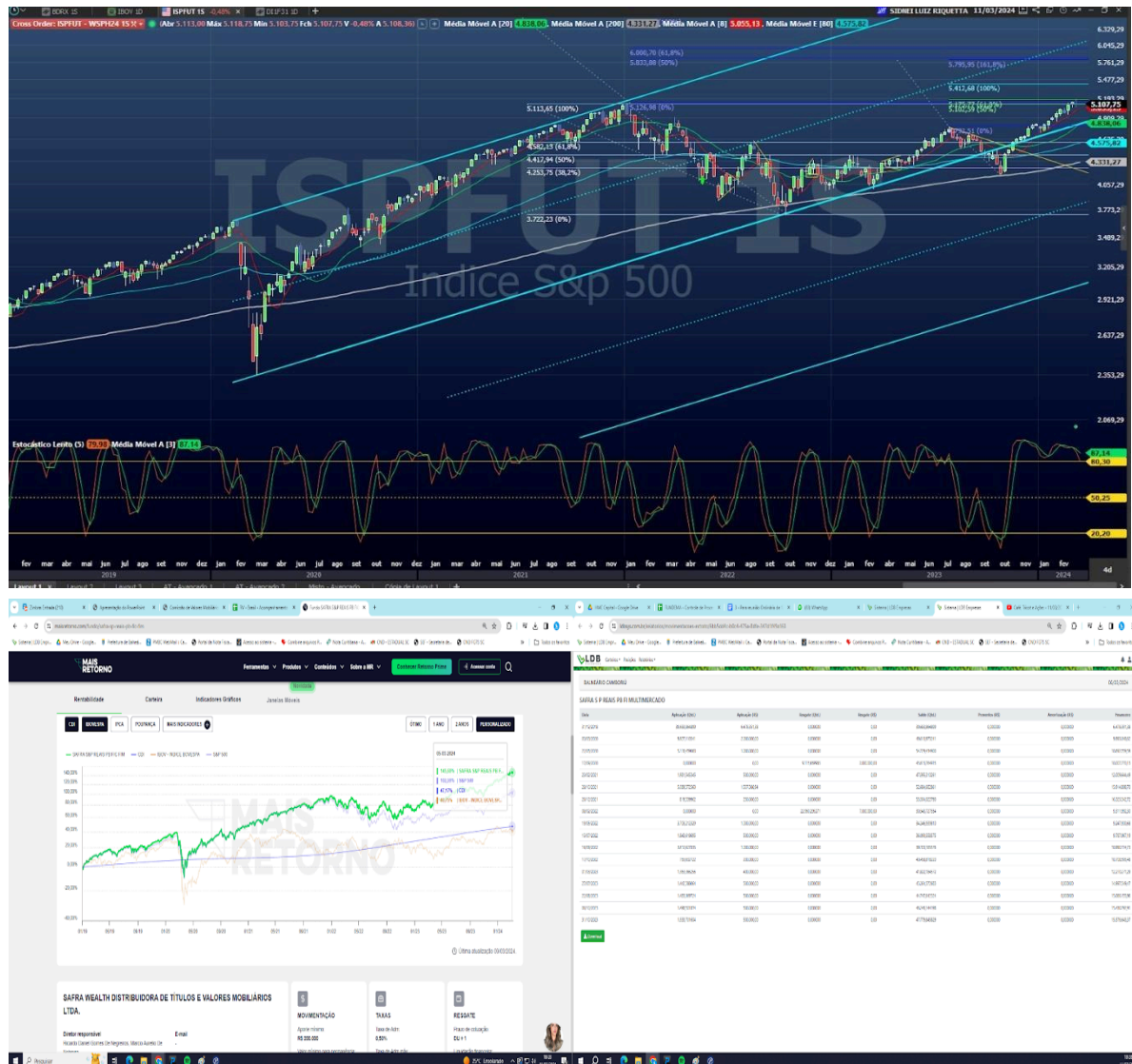




Gráfico de Rentabilidade

FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I



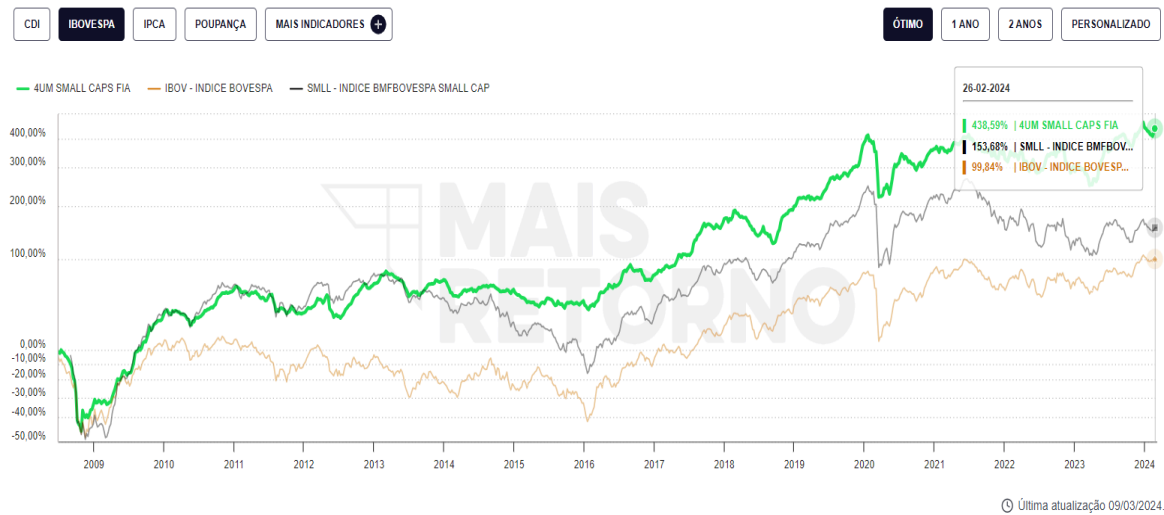
Última atualização 09/03/2024.

Anexo B:

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

Gráfico de Rentabilidade

4UM SMALL CAPS FIA



Anexo C:

Gráfico de Rentabilidade

VINLAND LONG ONLY FIC FIA

